



República de Angola
Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos

COMUNICADO

1. Em Agosto do corrente ano, foi aprovado pelo Presidente da República de Angola e Titular do Poder Executivo o novo modelo de Organização para o sector dos Petróleos.
2. A implementação deste modelo de Organização do Sector de Petróleos, previsto para durar até finais de 2020, está a ser coordenada pela Comissão Interministerial de Acompanhamento do Reajustamento da Organização do Sector dos Petróleos, criada pelo Despacho Presidencial nº 113/18, constituída pelo Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos, Ministério das Finanças e Sonangol-E.P..
3. O novo modelo prevê a criação da Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANPG), que assumirá a função de Concessionária Nacional; a Reestruturação (Regeneração) da Sonangol-E.P., recentrando-a no seu negócio nuclear em torno da cadeia de valor do petróleo bruto e do gás natural; o reforço do papel do Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos e a liberalização completa do sector de comercialização e distribuição de produtos derivados de Petróleo, tendo, para este efeito, sido criado o Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo (IRDP).
4. O Plano de Implementação da ANPG e transferência da função Concessionária Nacional foi desenhado de modo a não causar perturbação no trabalho da Concessionária Nacional e será

efectivado em três fases, nomeadamente: Preparação da Transição, Transição e Optimização & Conclusão.

5. Para coordenar a fase de transição, já em curso, foi criada uma Comissão Instaladora, que tem como objectivo criar as condições legais, técnicas e materiais para o início da actividade da ANPG.
6. O exercício da função concessionária pela Sonangol-E.P. deverá cessar, após a constituição da ANPG e concomitantemente a sua efectiva implementação, com a transferência legal e operacional da função Concessionária Nacional, assim como a nomeação e tomada de posse dos integrantes dos seus Órgãos de Gestão.
7. As entidades nucleares da Concessionária Nacional, hoje adstritas a Sonangol-EP., migrarão para a ANPG, de acordo com o cronograma aprovado, mantendo a mesma organização, processos e colaboradores, de modo a não criar interferência com o seu trabalho diário na gestão dos contratos de concessão com os Operadores Petrolíferos. Aos colaboradores da ANPG será aplicado um Estatuto Remuneratório equivalente ao que auferem actualmente.
8. A nível da Sonangol-E.P., foi preparado e aprovado o Plano de Reestruturação da Empresa, também denominado “Programa de Regeneração da Sonangol”, com o objectivo de focalizar a empresa no seu negócio principal, em torno da cadeia de valor do petróleo bruto e de gás natural, e torná-la mais ágil para enfrentar os desafios com que se depara.
9. Um Plano de Comunicação destinado aos parceiros, nacionais e internacionais, está a ser elaborado com o intuito de comunicar regularmente o avanço dos trabalhos, bem como serão realizados encontros com os respectivos parceiros.

Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos, em Luanda aos 08 de Novembro de 2018.-